

## **PROPOSTA**

### **CHAMAMENTO PÚBLICO CP - SMPD N.º 001/2022**

## **ANEXO I**

### **PLANO DE TRABALHO**

#### **SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO ESPECIAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

#### **MODALIDADE: CENTRO-DIA E SIMILARES**



## ÍNDICE

Identificação do Projeto .....	3
Apresentação .....	4
1. Contexto .....	5
2. Justificativa .....	7
3. Objeto .....	8
4. Abrangência .....	9
5. Produto .....	16
6. Atividades .....	17
7. Formas de apresentação .....	39
8. Prazo .....	39
9. Custos.....	39
10. Da elaboração e da abrangência da prestação de contas .....	40
11. Qualificação .....	41
12. Supervisão .....	46
13. Elementos disponíveis.....	49
14. Anexos .....	51



## IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Título do Projeto:** SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

**Nome do Representante Legal:** Elenita Oliveira Santos - Identidade: 03.435.549-9  
DETRAN/RJ CPF: 545.495.317-20.

**Área de Abrangência:** CORBI - Centro de Orientação e Reabilitação Beneficente de Inhaúma  
- Rua Guarapuava, 98 Inhaúma - Rio de Janeiro/RJ CEP 20.765-280.

**População Alvo:** Pessoas com deficiência e/ou transtornos, suas famílias e/ou cuidadores.

**Meta:** 286 pessoas com deficiência.



## APRESENTAÇÃO

**Missão:** "Propiciar habilitação e Reabilitação de Qualidade para toda a família".

**Visão:** "Ser facilitadora para o hábito de uma vida centrada em princípios nobres".

**Valores:** "Produtividade, Inovação, Sustentabilidade, Qualidade, Honestidade e Profissionalismo".

O Centro de Orientação e Reabilitação Beneficente de Inhaúma - CORBI, é uma organização socioassistencial, não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, fundada em 25 de agosto de 1987.

O CORBI possui histórico de 35 anos, com larga experiência na área de atendimento da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores, desenvolvendo ações de proteção, integração, inclusão, defesa e garantia de direitos.

Nossa metodologia baseia-se na promoção de ações de caráter continuado, permanente e planejado que facilitem a inclusão desse público à vida comunitária, disponibilizando para isso serviços e profissionais que contribuam para o protagonismo, autonomia, segurança e fortalecimento de vínculos familiares, para que tenham acesso a direitos, participação na sociedade e melhoria na qualidade de vida, não só do usuário, mas de seus familiares e cuidadores. Para tanto, contamos com linhas de ação voltadas para a Habilitação e Reabilitação, Ocupação Sadia do Tempo e Programa de Desenvolvimento Humano. Estas ações estão em total consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, com o Art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos", o que contradiz o grave problema da exclusão social tanto da pessoa com deficiência quanto a dos cuidadores e a resolução nº 34, que estabelece que é objetivo da assistência social à "habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária".

A instituição relaciona-se com a rede local através da participação em Fóruns Sociais, Articulações com a Região Administrativa e Conselho Tutelar, reuniões promovidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), pela 3ª Coordenadoria de Assistência Social (CAS), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), servindo de referência para encaminhamentos de hospitais, escolas, EDIS e CAPS'I. O CORBI também presta serviço a comunidade, já tendo cedido seu espaço físico para ações sociais do CRAS



Maria da Luz e campanhas de vacinação da Clínica da Família Rodolpho Rocco. Na modalidade de ações de fortalecimento, recebeu moção honrosa da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em reconhecimento pela relevância e permanência dos serviços realizados a pessoa com deficiência no município do Rio de Janeiro. O CORBI também recebeu moção de agradecimento pela parceria com o Projeto Saber Comunitário realizado pelo SESC e com o apoio do CIEDS.

Nossa experiência também fez com que executássemos diversos editais como os do CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, FIA – Fundação para a Infância e Adolescência e Forças Armadas (Exército Brasileiro, Comando da Aeronáutica e Marinha do Brasil), dentre outros que acreditam na execução de excelência e fortalecimento de nossas ações.

Fotos de atendimentos em anexo.

## 1. CONTEXTO

Na busca pela construção de uma sociedade igualitária e pelo cumprimento da Lei nº 8.742/93 - LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) que determina o enfrentamento da gravidade dos problemas sociais brasileiros, o CORBI Centro de Orientação e Reabilitação Beneficente de Inhaúma, coerente com seus objetivos estatutários, desenvolve ações baseadas na Proteção Social Especial, na Integração e na Inclusão Social, gerando espaço colaborador que atende a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de Média Complexidade, conforme resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, Art. 1º e a Resolução Nº 34 do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social).

O CORBI está geograficamente localizada no bairro de Inhaúma, no município do Rio de Janeiro, em área próxima ao Complexo do Alemão que se constitui em um conjunto de comunidades de áreas densamente povoadas em um grande bolsão de pobreza e baixo índice de desenvolvimento humano da Zona Norte do Rio de Janeiro. Como em todas as áreas de baixo IDH, a maioria das famílias apresenta baixa renda e, frequentemente, é composta por núcleos monoparentais, com grande número de filhos, pais com baixa ou nenhuma escolaridade e sem emprego formal, além das desestruturas emocionais pelo alto índice de violência urbana que levam muitas vezes a conflitos, violências domésticas, vícios e abusos. A despeito dos exageros, não podemos negar, contudo, que o aumento da violência urbana, das desigualdades sociais e do progresso de favelização da Cidade do Rio de Janeiro é grave.



Não podemos considerar todas as favelas de forma homogênea. Entre as mais de 100 comunidades desse tipo existentes na cidade do Rio de Janeiro, pode-se observar claras diferenças no que se refere às condições de urbanização, ao acesso a direitos sociais básicos e a exposição á violência. Mesmo considerando tais diferenças, não é nenhum equívoco afirmar que grande número de pessoas está vivendo situações que há violação de direitos e baixa qualidade de vida.

Diante desse quadro as pessoas com deficiência, em especial as crianças e adolescentes, aparecem como as principais vítimas dessa “violência estrutural”. Somente na cidade do Rio de Janeiro 828 mil pessoas tem alguma tipo de deficiência física, mental, visual, auditiva ou múltipla, 24,70% da população carioca. (Pesquisa IBGE 2010 e Cartilha do CENSO 2010 Pessoas com Deficiência).

Toda essa complexidade de problemas sociais perdura ao longo da vida, deixando assim a pessoa com deficiência e seus cuidadores à margem da sociedade.

Foi com esta preocupação que a Convenção Internacional sobre os Direitos da pessoa com Deficiência (CDPD), promulgada pela Organização das Nações Unida (ONU) e aprovada pelo Brasil, por meio do Decreto Legislativo 186, de 10 de julho de 2008 e pelo Decreto Executivo nº 6.946, de 25 de agosto de 2009, reafirmou o conceito social de pessoa com deficiência e serviu de base para a instituição do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver Sem Limite, 2012-2014, uma ação importante do governo brasileiro sobre a ampliação dos direitos da Pessoa com deficiência.

O CORBI presta atendimento de forma gratuita de 2ª à 6ª feira, das 8h às 17h aos usuários e seus cuidadores. Sua intervenção consiste na identificação das necessidades e na viabilização de recursos que possam minimizar o impacto da exclusão social e a sobrecarga decorrente da situação de dependência e prestação de cuidados prolongados, bem como na interrupção ou violação de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência e seus cuidadores.

O CORBI é instituição integrante do MRR (Movimento Reabilita Rio), junto com a AACS - Associação de Assistência às Causas Sociais e a SBA - Sociedade Beneficente de Anchieta, para compartilhamento técnico e administrativo conforme ata registrada de Assembleia Geral Extraordinária datada de 09/06/2017.

Pelo exposto o CORBI tem sido um diferencial na vida das famílias beneficiadas por suas ações.



## 2. JUSTIFICATIVA

Diante da complexidade de quadros que chegam ao CORBI como:

- Vulnerabilidade financeira das famílias da região e bairros circunvizinhos para custear um processo reabilitativo ou habilitativo;
- Dificuldade de locomoção, transporte e acessibilidade para pessoa com deficiência e seus cuidadores para lugares distantes na busca de atendimento;
- Usuários e cuidadores que vivem sob atitudes discriminatórias e preconceituosas, desvalorizados nas suas potencialidades e capacidades, sob a dependência e falta de autonomia, sob a realidade de desestrutura familiar pelo alto grau de stress do cuidador e falta de cuidados adequados por parte do cuidador, além do alto grau de exposição a violência urbana;
- Carência de recursos culturais das famílias da região e bairros circunvizinhos, que lhes impossibilitam na formação de hábitos que imputem em suas vidas os direitos e deveres como cidadãos;
- Possibilidade de atendimento de diferentes tipos de deficiência e transtornos devido à formação de uma equipe multiprofissional;
- Reconhecimento no bairro e em todos os bairros circunvizinhos enquanto referência de atividades de reabilitação e habilitação;
- A precariedade dos cuidados familiares em virtude do envelhecimento, a doença ou ausência dos pais e responsáveis;
- O isolamento social da pessoa com deficiência e de sua família.

Ciente que a Assistência Social é um direito constitucional e uma responsabilidade do Estado de garantir esses direitos assistenciais, e pelo fato da carência de equipamento público especializado para atendimento a pessoa com deficiência e seus cuidadores nesta área da cidade, justifica-se a contratação dos serviços desenvolvidos pelo CORBI, por realizarmos serviços com respeito a heterogeneidade, potencialidade, valores e identidade das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas, nos demais órgãos de garantia de direitos, incluindo atenção necessária para inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais, de forma a qualificar as intervenções e restaurar o direito como fundamentado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.





### 3. OBJETO

<b>Objeto</b>	Prestar serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial para assegurar desenvolvimento e superação das limitações impostas pela deficiência a 286 pessoas com deficiências e/ou transtornos, que estejam em situação de violação de direitos e dependência, assim como as suas respectivas famílias e/ou cuidadores.
<b>Atividades</b>	Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Espaço Encantado, Espaço Social, Alfabetização, Espaço do Conhecimento e Kit Lanche.
<b>Obtenção de resultados</b>	Diminuir a segregação social e assegurar o direito a convivência social. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações de violação de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.
<b>Efeitos esperados</b>	Melhoria da qualidade de vida, autonomia, independência e inclusão de nossos usuários. Garantia de heterogeneidade na composição dos grupos. Promoção de integração à vida comunitária no campo da Assistência Social.
<b>Forma Genérica</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, brinquedos, contação de história, acesso à tecnologia digital, materiais artesanais, materiais culturais, utensílios de higiene e alimentação, comunicação e socialização, teatro, apresentações artísticas, passeios culturais e sociais, e atividades dirigidas.
<b>Descrição dos Detalhes nas Metas</b>	286 pessoas com deficiências organizadas em grupos.

<b>Objeto</b>	Prestar serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial para assegurar desenvolvimento e superação das limitações impostas pela deficiência a 286 pessoas com deficiências e/ou transtornos, que estejam em situação de violação de direitos e dependência, assim como as suas respectivas famílias.
<b>Atividades</b>	Reunião de Orientação Familiar, Escola de Pais, Despertando a Afetividade, De Vivência em Vivência, Encontro Familiar, Autoestima,





	Vivendo e Aprendendo, Cuidados Pessoais, Casal em Sintonia, CORBI na Escola, Saindo do Ninho, Articulação de Rede, Reunião de Equipe, Oficinas Recreativas, Sociais e Culturais, e Apresentação Artística.
<b>Obtenção de resultados</b>	Promover acesso aos benefícios, programas de transferências de rendas e outros serviços socioassistenciais das demandas políticas públicas setoriais e do sistema de garantia de direitos. Apoiar as famílias na tarefa do cuidar diminuindo a sua sobrecarga e estresse utilizando meios de comunicar e cuidar que visem autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
<b>Efeitos esperados</b>	Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes das relações de prestação dos cuidados permanentes prolongados. Fortalecimento de vínculos entre cuidadores e usuários. Melhoria da qualidade de vida.
<b>Forma Genérica</b>	Palestras informativas, intervenções de cuidados pessoais, dinâmicas, reuniões, atividades dirigidas, rodas de experiências e conversas, capacitação, orientação, apresentações com recursos áudio visuais, festas, confraternizações, oficinas, campanhas educativas, passeios e vivências.
<b>Descrição dos Detalhes nas Metas</b>	286 pessoas com deficiências organizadas em grupos.

#### 4. ABRANGÊNCIA

A Instituição está localizada na área programática AP3 no bairro de Inhaúma, referenciada, ao CRAS Maria da Luz e ao CREAS Janete Clair, no município do Rio de Janeiro, em área próxima ao Complexo do Alemão, que se constitui em um conjunto de comunidades, que ocupa os bairros de Inhaúma, Engenho da Rainha, Ramos, Higienópolis, Olaria, Penha e Bonsucesso. Essas áreas são densamente povoadas por famílias em situação de pobreza e violência. Portanto, existe a necessidade de instituições sérias e referendadas como o CORBI, que atua há 35 anos garantindo a essa comunidade formas de acesso aos direitos sociais.

O CORBI ocupa três imóveis, sendo 2 próprios e 1 alugado totalizando 686,41 m<sup>2</sup>. O



espaço conta com total acessibilidade, conforme exigências da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050, e conforto para cadeirantes, demais deficiências e idosos, possuindo banheiro adaptado, sala de informática, refeitório, cozinha, salão para oficinas e festas, portas com 90 cm de largura, corredores amplos, duas rampas de acesso e todas as salas são climatizadas e equipadas com materiais apropriados para o atendimento não só da pessoa com deficiência, mas para todos que o procuram.

Caso haja metas disponíveis na área programática, a instituição tem interesse, pois demonstra total capacidade técnica e operacional para atender a demanda.

O CORBI funciona em sua sede de 2ª a 6ª feira, de 8h às 17h, situada à Rua Guarapuava, 98 Inhaúma, na cidade do Rio de Janeiro.

<b>Tipo de Espaço</b>	<b>Total</b>
Banheiro	5
Banheiro Adaptado	3
Calçada	1
Corredor	6
Cozinha	1
Depósito	7
Pátio	10
Rampa	3
Refeitório	1
Sala	69
Salão	11



## Relação de Materiais Permanentes

EQUIPAMENTO	ANO	QUANTIDADE
Amplificador de Som	2023	1
Aparelho de Nebulização	2012	4
Aparelho de Som	2010	4
Aparelho de Som	2023	1
Ar Condicionado	2010	5
Ar Condicionado	2014	1
Ar Condicionado	2015	1
Ar Condicionado	2017	1
Ar Condicionado	2018	4
Ar Condicionado	2019	3
Ar Condicionado	2020	1
Ar Condicionado	2021	4
Ar Condicionado	2022	1
Ar Condicionado	2023	1
Armário	2005	2
Armário	2010	17
Armário	2014	4
Armário	2019	1
Armário	2022	2
Arquivo de ferro 4 gavetas	2014	4
Aspirador (respiratório)	2012	1
Balança	2010	1
Balcão	2010	1
Bebedouro	2010	1
Bebedouro	2023	1
Cadeira	2005	2
Cadeira	2010	2
Cadeira com braço	2005	1
Cadeira com braço	2016	10
Caixa Amplificada	2007	1
Cama Elástica	2012	1



Cama elástica	2012	1
Claviculário	2010	2
Claviculário	2019	1
Computador	2013	2
Computador	2014	2
Computador	2016	1
Computador	2018	13
Computador	2019	5
Computador	2023	3
Data Show	2018	1
Escada	2016	1
Escada de Ling	2009	1
Escada para escorregador	2010	1
Espaldar	2009	1
Espelho	2010	8
Espelho	2022	1
Estante	2010	1
Estante de ferro	2010	4
Estante de ferro	2014	2
Estante de ferro	2016	1
Estante de ferro	2017	2
Estante de madeira	2005	3
Estante de madeira	2010	11
Estante de madeira	2016	1
Exaustor	2010	1
Fogão Industrial	2010	1
Fraldário	2016	1
Freezer Horizontal	2008	1
Furadeira	2020	1
Gaveteiro	2010	3
Geladeira	2010	1
Geladeira	2021	1
Impressora	2012	1



Impressora	2019	1
Impressora	2021	1
Liquidificador Industrial	2023	1
Lixadeira elétrica	2022	1
Lixeira	2010	1
Maca	2012	1
Maca	2014	1
Mesa	2005	11
Mesa	2010	17
Mesa	2014	2
Mesa	2016	10
Mesa de reunião	2005	1
Mesa PingPong	2013	2
Mesa tipo bancada	2010	1
Mesa tipo rack	2010	2
Mesa tipo rack	2014	4
Mesinha de apoio	2005	1
Mesinha de apoio	2010	3
Microfone	2010	2
Microondas	2023	1
Monitor	2010	4
Monitor	2013	4
Monitor	2014	1
Monitor	2015	2
Monitor	2016	1
Monitor	2018	6
Monitor	2019	5
Nobreak	2018	6
PABX	2023	1
Paralela	2009	1
Projektor	2017	1
Projektor	2020	1
Quadro	2010	6



Quadro de avisos	2010	11
Relógio de ponto	2007	1
Serra Mármore	2020	1
Sofá	2010	1
Suporte de cartão de ponto	2010	1
Switch	2018	1
Tela de Projeção	2010	1
Telefone	2017	1
Telefone	2020	1
Ventilador de Parede	2008	2
Ventilador de Parede	2010	18
Ventilador de Parede	2012	3
Ventilador de Parede	2021	2
Ventilador de Teto	2010	2
Webcamera	2015	1
Webcamera	2016	1





centro de orientação  
e reabilitação beneficente  
de inhaúma

RehabilitaRio

## Estatística 9 - BAIROS DOS USUÁRIOS ATIVOS

CORBI - Márcia Regina Marque da Silva Trindade

28/12/2023

13:21

Apuração	Total	Percentual
COSTA BARROS	1	0,27%
OUTRO	1	0,27%
OSWALDO CRUZ	1	0,27%
NOVA IGUAÇU	1	0,27%
MANGUEIRA	1	0,27%
VISTA ALEGRE	1	0,27%
LINS DE VASCONCELOS	1	0,27%
ACARÍ	1	0,27%
PADRE MIGUEL	1	0,27%
HIGIENÓPOLIS	1	0,27%
MADUREIRA	1	0,27%
CENTRO	1	0,27%
CAVALCANTE	1	0,27%
CASCADURA	1	0,27%
CAMPO DOS AFONSOS	1	0,27%
CACHAMBI	1	0,27%
BANGU	1	0,27%
ÁGUA SANTA	1	0,27%
ILHA DO GOVERNADOR	1	0,27%
VILA VALQUEIRE	1	0,27%
VILA KOSMOS	1	0,27%
TURIAÇU	1	0,27%
PRAÇA SECA	1	0,27%
JARDIM SULACAP	1	0,27%
GUADALUPE	2	0,54%
BENTO RIBEIRO	2	0,54%
GALEÃO	2	0,54%
TODOS OS SANTOS	2	0,54%
HONÓRIO GURGEL	2	0,54%
SULACAP	2	0,54%
JARDIM AMÉRICA	2	0,54%

CNPJ 34.142.828/0001-04

Rua Guarapuava, 98 - complemento 86 e 108 - Inhaúma Rio de Janeiro/RJ CEP 20.765-280

Tels.: 98208-0248 E-mail: [corbi@mr.org.br](mailto:corbi@mr.org.br) Site: [www.mrr.org.br](http://www.mrr.org.br)

15







centro de orientação  
e reabilitação beneficente  
de inhaúma

Apuração	Total	Percentual
SAMPAIO	2	0,54%
ROCHA MIRANDA	2	0,54%
MANGUINHOS	2	0,54%
MARIA DA GRAÇA	2	0,54%
SÃO JOÃO DE MERITÍ	2	0,54%
CORDOVIL	3	0,81%
BENFICA	3	0,81%
BRÁS DE PINA	3	0,81%
DUQUE DE CAXIAS	3	0,81%
DEL CASTILHO	3	0,81%
PIEIDADE	4	1,08%
VICENTE DE CARVALHO	4	1,08%
VAZ LOBO	4	1,08%
OLARIA	4	1,08%
COELHO NETO	4	1,08%
COLÉGIO	4	1,08%
PARADA DE LUCAS	5	1,36%
VIGÁRIO GERAL	5	1,36%
VILA DA PENHA	5	1,36%
ENGENHO DE DENTRO	6	1,63%
JACARÉ	7	1,90%
MARÉ	8	2,17%
PILARES	8	2,17%
PENHA	9	2,44%
IRAJÁ	11	2,98%
TOMÁS COELHO	14	3,79%
BONSUCESSO	15	4,07%
ENGENHO DA RAINHA	33	8,94%
RAMOS	36	9,76%
INHAÚMA	120	32,52%
	369	

CNPJ 34.142.828/0001-04

Rua Guarapuava, 98 - complemento 86 e 108 - Inhaúma Rio de Janeiro/RJ CEP 20.765-280

Tels.: 98208-0248 E-mail: [corbi@mr.org.br](mailto:corbi@mr.org.br) Site: [www.mrr.org.br](http://www.mrr.org.br)

16



## 5. PRODUTO

<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Periodicidade</b>
Elaboração do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento.	Tem início com a acolhida e escuta qualificada das demandas do usuário e sua família, com a função de instrumentalizar e organizar a atuação da equipe multidisciplinar possibilitando o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados de cada usuário.	Acompanhamento da evolução do PIF.	Diário.
Serviço voltado para atividades de Habilitação, Reabilitação e Espaço de Convivência.	Habilitação/Reabilitação e Ocupação Sadia do Tempo: atendimento multidisciplinar que utiliza-se de metodologia psicossocial através de promoção de sua integração a vida comunitária no campo da Assistência Social.	PIF, Relatórios, Registros Fotográficos, CADUn, LAU, RE, Pesquisa Femusa, Cartão de Atendimento e TABITO.	Diário.
Promoção da autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e cuidadores e seus familiares através do desenvolvimento humano.	Programa de Desenvolvimento Humano: ação voltada aos familiares e cuidadores nos processos de mudança e consolidação de novos hábitos.	FREV, Cartão de Atendimento, TABITO, PIF, Relação Nominal de Cuidadores e Registro Fotográfico.	Diário.

\* As siglas dos Meios de Verificação estão descritas nas atividades.



## 6. ATIVIDADES

Atendendo às necessidades do público-alvo, a equipe multidisciplinar utiliza-se da metodologia psicossocial que se caracteriza por três fases distintas: Fase Inicial, Fase do Desenvolvimento e Fase da Alta ou Desligamento do Usuário.

Os Usuários e seus cuidadores estarão inseridos em três Linhas de Ação: Habilitação e Reabilitação Social, Ocupação Sadia do Tempo e Programa de Desenvolvimento Humano:

### **Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento (PIF) em anexo**

Através do sistema informatizado CADUN, todas as atividades do usuário serão estabelecidas no PIF, que será elaborado e pactuado por cada setor de atividades. Nele estão registrados dados, número da PEV, a classificação da deficiência, do transtorno ou a situação de violação de direitos, a queixa principal, os objetivos traçados em curto, médio e longo prazo, as condutas a serem adotadas, as evoluções periódicas, os objetivos alcançados de cada setor no final de cada período ou ano ou a informação da necessidade ou não do usuário permanecer na atividade anteriormente proposta, relatando o motivo da mesma. Nele também estarão contidos dados da frequência, evoluções trimestrais e participação da família no processo de Reabilitação Social. Toda escuta e acolhida inicial inserida no PIF subsidiará a construção da linha de ação e metodologia para cada setor.

### **Atendimentos em grupos de usuários (Habilitação/Reabilitação e Ocupação Sadia do Tempo)**

#### **1.1 Espaço Encantado**

Consiste em atendimento especializado, de intervenção precoce, realizado através de recursos lúdicos, que estimulam o processo de desenvolvimento e conseqüentemente a promoção da autonomia, inclusão, independência e da melhoria da qualidade de vida de usuários com deficiência.

#### **1.2 Espaço Social**

Consiste em ação especializada, realizada com grupos heterogêneos, para integração social de pessoas com deficiência que tem seu grau de dependência agravado pelo isolamento da vida comunitária. Tem por objetivo diminuir a segregação social e assegurar o direito a convivência social. Esse espaço promove atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais, de relacionamento interpessoais, de cuidados pessoais, artísticas, literárias e de informática.

#### **1.3 Fisioterapia**



Atividade que visa promover autonomia, através da aplicação de ações e condutas que estimulem, previnam e amenizem disfunções levando ao usuário a ter uma melhor qualidade de vida, diminuindo assim a sobrecarga dos cuidadores e familiares.

#### **1.4 Fonoaudiologia**

Visa em suas atividades dinamizar entre os participantes do grupo, a valorização da comunicação das diversas formas possíveis, utilizando em sua metodologia recursos visuais, sonoros, táteis, mímicos e até do apontamento em pranchas de identificação, propiciando integração social, o relacionamento interpessoal, o intercâmbio na vida comunitária e a diminuição do grau de dependência, através de uma adequada expressão na verbalização, recitação, narração, conversação, expressões, mímicas ou escritas. Esta atividade promove uma capacitação e orientação permanente aos cuidadores, quanto as posturas adequadas para uma melhor performance na respiração e deglutição como forma de facilitar o processo de comunicação.

#### **1.5 Pedagogia**

Ação especializada que visa diminuir limitações já instaladas por conta da deficiência e grau de dependência, promove autonomia, ações de valorização e inclusão, através do reconhecimento e do desenvolvimento do potencial existente.

#### **1.6 Psicologia**

Ação especializada realizada aos usuários, cuidadores e familiares, cujas demandas emocionais encontram-se agravadas pelo nível de dependência do usuário e o alto grau de estresse do cuidador. Realiza atividades voltadas para a melhoria de vida, autonomia e independência com ênfase no apoio, orientação e fortalecimento de vínculos familiares, através da acolhida, escuta ativa e qualificada das demandas do usuário e sua família.

#### **1.7 Psicopedagogia**

A Psicopedagogia busca identificar os pontos que possam estar prejudicando ou dificultando o processo de aprendizagem, atuando de maneira preventiva para evitá-los ou amenizá-los, através de atividades que estimulam as funções cognitivas, que não estão ativas e trabalhando a questão afetiva social, contribuindo para construção da autonomia e o sucesso escolar.



## **1.8 Terapia Ocupacional**

Busca a maior independência possível dos usuários com deficiência no que se relaciona as suas AVD's - Atividades da Vida Diária e AVP's - Atividades de Vida Prática, através de ações de autocuidado e interação social, melhorando a qualidade de vida e reduzindo desvantagens pessoais. Orientações sobre adaptações aos cuidadores proporcionam maior acessibilidade na vida coletiva.

## **1.9 Psicomotricidade**

Esta ação tem seu foco no processo de desenvolvimento e nas dimensões corporais em conformidade com o movimento e afetividade. Essa prática visa a evolução e maturação harmoniosa pela via corporal, desenvolve autonomia, socialização, cognição e melhoria na qualidade de vida.

## **1.10 Alfabetização**

Trabalha com usuários, visando desenvolver seu potencial e diminuir limitações causadas por sua deficiência. Esta ação é pautada na valorização do usuário e de sua inclusão, com vistas ao alcance de alternativas para enfrentar possíveis defasagens existentes.

## **1.11 Kit Lanche**

É oferecido, pela manhã e à tarde, aos usuários da Instituição com o objetivo de complementar a alimentação. De acordo com a disponibilidade.

## **1.12 Apresentações Artísticas**

As apresentações artísticas são momentos de exposição dos trabalhos de arte desenvolvidos junto aos usuários e que além de estimular a socialização, funcionam como resgate da autoestima e da conquista de conhecimento e cultura.

## **1.13 Espaço do Conhecimento**

Utiliza a informática e softwares educativos e culturais como mais um recurso na busca do desenvolvimento, promovendo vivências lúdicas, inclusão digital, democratizando acesso as tecnologias da informação e a socialização.

## **Atendimento em grupo de famílias (Programa de Desenvolvimento Humano)**

### **1. Serviço Social**

O Serviço Social é a porta de entrada da instituição, todo usuário precisa comparecer ao setor para ser acolhido e posteriormente encaminhado ao serviço adequado a sua demanda. O serviço tem ação continuada que visa identificar e superar os riscos sociais onde o usuário se



encontra, reduzir e prevenir as vulnerabilidades pessoais e sociais, riscos e violação de direitos através de orientações individuais, encaminhamentos para serviços essenciais, reuniões de orientações semanais, que visam acompanhar as famílias/ cuidadores para esclarecimento de dúvidas, informação, campanhas educativas, divulgação, articulação e orientação sociais diversas.

O setor tem como objetivo garantir a proteção social especial, ofertar as seguranças de escuta, acolhida, convivência, desenvolvimento da autonomia, promoção social e melhoria da qualidade de vida. Para isso trabalha em três linhas de ação: Diagnóstico, Cidadania e Emancipação e tem como principais atividades:

- plantão social;
- convocação;
- reunião de orientação familiar;
- encaminhamentos para outros serviços no território;
- atendimento individual;
- escola de pais;
- plano individual e/ou familiar de atendimento;
- mediação;
- pesquisas;
- vivendo e aprendendo;
- visita domiciliar;
- avaliação;
- acesso a informação e defesa de direitos;
- mobilização e articulação de redes sociais de apoio;
- orientação para obtenção de documentos pessoais;
- orientações sobre acesso a benefícios; e
- visita institucional e escolar.

## **2. ROF – Reunião de Orientação Familiar**

O Serviço Social dentre suas ações consta a execução das ROFs - Reuniões de Orientação Familiar: instância diária de acompanhamento das famílias/cuidadores, para esclarecimento de dúvidas de todo tipo, informação, divulgação, campanhas educativas, articulação e orientação social diversa. Pautada pelas demandas das famílias ou da própria Assistente Social, podendo ser trabalhado com diversos recursos audiovisuais. As reuniões devem ser sinalizadoras dos



relatos que não carecem de reunião individual. Nestas reuniões evoca-se a premissa do “elo” entre os usuários e a equipe de atendimento. Com execução sempre na parte da manhã e vespertina diariamente.

### **3. Autoestima**

A ação especializada realizada de forma sistemática e contínua em grupos, coordenados por uma psicóloga, para cuidar de quem cuida, realizada semanalmente, onde é propiciado espaço para vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da autoestima, autovalorização, autocuidado e autonomia. O convívio grupal e as atividades de escuta empática, contribuem para diminuição do estresse e da sobrecarga do cuidador. Para isto são utilizadas técnicas de vivências, dinâmicas e oficinas integrativas de: canto terapia, biodança, meditação, relaxamento, e soul collage.

#### **3.3 Casal em Sintonia**

Ação destinada aos pais dos usuários, onde focaliza-se os vínculos afetivos do casal, que tendem a fragilizar-se em função da sobrecarga com os cuidados prolongados que o usuário requer. Promove apoio na tarefa de cuidar, estimulando assim, a melhoria na qualidade da relação, reduzindo danos provocados pela violação de direitos sofrida pelo casal.

### **4. CORBI na Escola**

Ação de orientação, trocas de informação e capacitação, entre os profissionais do CORBI e professores das escolas, em que nossos usuários encontram-se inseridos. Este acompanhamento singular, visa fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão e possibilita meios, para que sejam constituídos conjuntamente, soluções para as demandas dos usuários e sua família.

### **5. Cuidados Pessoais**

Ação que promove aos usuários, familiares e cuidadores acesso à informações, orientações sobre higiene, cuidados pessoais, campanhas educativas, métodos, hábitos e condutas, que auxiliem para manter a saúde e o bem-estar individual e coletivo.

### **6. De Vivência em Vivência**

Consiste em ação semanal de todos os setores com o cuidador de seus respectivos usuários, realizada em horário agendado, para construção de um plano de atendimento para cada usuário, onde os setores buscam ouvir, orientar e acolher a família que encontra-se fragilizada, violada e excluída, em busca de atenção. Esse encontro das famílias com os setores visa o entendimento da situação de violação sofrida.





## **7. Despertando Afetividade**

Ação especializada com a coordenação do setor de Psicologia, que consiste em realizar trimestralmente atividade externa com a família, cuidador e o usuário, o encontro acontece em lugar público que tenham contextualização da natureza, visando oferecer novas experiências introdutoras de afeto, num ambiente acolhedor, diferenciado do comum, onde são realizadas dinâmicas que buscam assegurar e fortalecer o convívio familiar e comunitário, melhoria na qualidade de vida e prevenção de situações que desgastam os vínculos afetivos, provenientes da sobrecarga física e emocional do cuidador.

## **8. Encontro Familiar**

Ação especializada, realizada bimestral, que proporciona espaço para troca de vivências, e de apoio às famílias na tarefa de cuidar. A partir da acolhida e escuta as famílias reconhecem seu potencial, tendo a chance de melhorar a interação, fortalecimento de vínculos familiares, comunicação e qualidade de vida. Os encontros são baseados em uma metodologia ativa, feitas através de dinâmicas e vivências afetivas, onde participam usuários e suas famílias e/ou cuidadores.

## **9. Escola de Desenvolvimento Humano-A Escola de Pais**

Ação especializada de forma sistemática e contínua, realizada através de encontros semanais, voltadas para familiares e cuidadores. Esta ação é crucial, pois as dificuldades cotidianas e a desatenção com os cuidados adequados, devido em parte ao alto grau de estresse do cuidador, muitas vezes, acabam por negligenciar os vínculos afetivos e a educação necessárias para o desenvolvimento saudável da criança. Essa ação portanto, apoia os pais na sua função protetiva e busca reduzir os agravos das situações violadoras de direito.

## **10. Oficinas Recreativas e Culturais**

São ações realizadas mensalmente, através de oficinas temáticas em substituição ao modelo formal de atendimento. Estes recursos servem de apoio e oferecem a promoção e o desenvolvimento dos processos de interação, socialização, convivência e aprendizagem. As atividades lúdicas realizadas em grupos geram ambiente motivador e estimulam a autonomia, autoestima, o estreitamento de laços e de convívio social. Servem de incentivo aos nossos usuários e seus familiares a visualização de um futuro pleno de possibilidades, amplia suas perspectivas de vida, provoca reflexão, enriquecimento cultural e descoberta de novas histórias e papéis na vida social.



### **11. Saindo do Ninho**

Essa ação tem como objetivo fazer com que pessoas com deficiência e ou transtornos e seus familiares, participem de atividades que contribuam para sua formação, dando-lhes oportunidades de lazer, cultura e inclusão, promovem a melhoria da qualidade de vida, o pleno exercício de cidadania e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A ação, também tem o intuito de desenvolver atividades e vivências, fora do ambiente institucional. Os locais são diversificados: museu, teatro, pontos turísticos, entre outros, com gratuidade garantida, através de parcerias e ofícios enviados previamente pelo Serviço social. Os passeios são acompanhados por profissionais com controle das presenças, registro com fotos.

### **12. Vivendo e aprendendo**

Ação especializada que consiste em encontros bimestrais realizados por profissionais convidados através de articulação com a rede e mediadas por uma Assistente Social, cujos temas estão relacionados às campanhas socioeducativas, aos serviços socioassistenciais, políticas públicas e demais interesses dos cuidadores. Os encontros são estruturados através de rodas de conversas de modo a suprir a necessidade das famílias de ouvir, serem ouvidas, de informar, refletir, discutir e orientar.

### **13. Voluntariado**

O trabalho voluntário amplia o intercâmbio da instituição com a sociedade, ajudando também que a pessoa ocupe sadiamente seu tempo ocioso.

### **14. Reunião de Equipe**

Encontro mensal da equipe multidisciplinar e coordenação técnica para planejamento de atividades, aperfeiçoamento, estudo de caso, capacitação e atualização profissional, integração e informes, visando a qualidade dos serviços ofertados.

### **15. Teleatendimento**

Ação de caráter urgente ou de emergência de forma que seus usuários e cuidadores impossibilitados de comparecer a instituição por motivos justos não deixem de receber as devidas orientações dos profissionais que lhe assistem.

### **16. Articulação de Rede**

São ações múltiplas e diversificadas com parceiros, visando troca de ideias, informações e propostas, para garantir a integralidade dos serviços prestados ao nosso público-alvo.



## 17. Capacitação Profissional

Participação de profissionais em eventos externos ou internos de capacitação para o aperfeiçoamento do atendimento técnico social oferecido.

### Cronograma das Atividades

Ações/ Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Apresentações Artísticas – Datas comemorativas					x			x		x		x
Articulação de Rede	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Especializadas (Alfabetização, Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Serviço Social e Terapia Ocupacional) - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Autoestima - Quartas-Feiras			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação Profissional			x			x			x			
Casal em Sintonia - Anualmente						x						
CORBI na Escola - Bimestralmente			x			x			x			x
Cuidados Pessoais - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De Vivência em Vivência - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Despertando a Afetividade - Trimestralmente			x				x				x	
Encontro Familiar - Bimestralmente			x			x			x			x
Escola de Pais – Quartas-Feiras			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Espaço Encantado - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Espaço Social - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas de Cidadania e Recreação - Mensalmente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Refeição/ Kit Lanche - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de Equipe - Mensalmente		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
ROF - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Saindo do Ninho - Trimestralmente			x				x				x	
Espaço do Conhecimento - Diariamente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vivendo e Aprendendo - Bimestralmente			x			x			x			x

### Atendimento com Articulação de Rede

#### 1. Articulação de Rede

São ações múltiplas e diversificadas com parceiros, visando troca de ideias, informações e propostas, para garantir a integralidade dos serviços prestados aos nosso público-alvo.



<b>PARCEIRO</b>	<b>NATUREZA DA RELAÇÃO</b>	<b>FINALIDADE</b>
Touch Care Foundation	Financeira.	Recursos Financeiros.
Águas do Rio	Concessão de Produtos	Doação de gêneros de limpeza.
5º Juizado Especial Criminal	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
6ª JECRIM Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
9ª Vara Federal Criminal	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social/RJ	Cooperação Técnica	Recursos Financeiros.
Grupo Benassi	Concessão de Produtos	Doações de Frutas, Legumes e Verduras.
Grupo Bimbo	Curso Profissionalizante	Capacitação Profissional
Mesa Brasil – SESC de Madureira	Concessão de Produtos	Doação de gêneros alimentícios.
Rihappy Brinquedos	Concessão de Produtos	Doação de jogos e brinquedos para oficinas festivas.
Sorveteria Raquel	Concessão de Produtos	Doações de Picolés.
VEP Vara de Execuções Penais	Cooperação Técnica	Encaminhamento de Reeducandos para prestação de serviços ou pecuniária.
Marinha do Brasil	Financeira	Atendimento de usuários e encaminhados.
Exército Brasileiro	Financeira	Atendimento de usuários e encaminhados.
Comando da Aeronáutica	Financeira	Atendimento de usuários e encaminhados.
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Articulação para Políticas Públicas	Viabilizam benefícios aos usuários e proporcionam capacitação para os profissionais.
CREAS – Centro de referência especializado de Assistência Social	Articulação para Políticas Públicas	Recebimento de encaminhamentos para atendimento aos usuários.
Região Administrativa de	Articulação para	Atendimento e serviços, defensoria



Inhaúma	encaminhamentos	pública.
SMPD – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	Articulação para Políticas Públicas	Supervisão.
Escolas Públicas e Particulares	Articulação para encaminhamentos	Acompanhamento do desempenho e frequência dos usuários.
Febiex-RJ	Articulação para Políticas Públicas	Articulação com outras instituições do mesmo segmento para fortalecimento da rede.
3ª CAS	Articulação para Políticas Públicas	Supervisão.

## Metodologia

**Fase Inicial:** Nesta fase ocorre o conhecimento do que a Instituição oferece, qual sua missão e visão e quais são os direitos e deveres dos usuários e cuidadores. Esta é também a fase de inserção da família no processo de Reabilitação Social da Instituição.

**Recepção dos usuários:** Oriundas de equipamentos públicos, particulares ou mesmo por conta própria, as famílias são recebidas pela recepção e, no mesmo dia, encaminhadas ao plantão do Serviço Social. O setor orienta quanto a Missão e Visão institucional e das responsabilidades, direitos e deveres dos cuidadores. Informa também que nenhum serviço é cobrado, realiza uma prévia avaliação e, estando dentro do quadro de elegibilidade, realiza através do sistema informatizado de cadastro único (CADUN) a identificação do mesmo, gerando imediatamente um número de Pasta de Evolução (PEV) e agendando o dia e hora do Circuito de Avaliação (CIAV).

**Circuito de Avaliação (CIAV):** No dia e hora agendado o usuário comparece à instituição, passa pelo setor do Serviço Social, onde são anexadas cópias de documentos e laudos anteriormente solicitados para a abertura da pasta do usuário. É realizado a complementação do seu cadastro e realiza-se, ainda, o Plano de Atendimento Individual e Familiar (PIF) traçando os objetivos do setor, deixando os cuidadores cientes do trabalho que será realizado e pactuando o que fora estabelecido através da assinatura do cuidador. É Preenchido o cartão de identificação do usuário com as devidas marcações similares ao do sistema (Dia, hora e profissionais responsáveis pelas atividades propostas). O Serviço Social apresenta o cronograma institucional para os cuidadores dentro do Programa de Desenvolvimento Humano e das atividades baseadas na Tipificação Nacional que são oferecidos ao usuário pela instituição. Promove, ainda, as devidas inserções nos setores de



atividades, esclarecendo que a participação no Programa de Desenvolvimento Humano é obrigatória a todos os cuidadores. No cartão de identificação também são anotados dados relevantes de atenção que deve ser dispensada aos usuários. O cartão de identificação deve ser apresentado na recepção todas as vezes que os usuários e cuidadores comparecerem para as atividades, ocasião em que será lançada a presença no sistema liberando o ticket de atendimento.

Fase do Desenvolvimento: É a fase de intervenção direta nas atividades oferecidas. Exige-se frequência adequada e participação efetiva dos usuários e cuidadores. Utiliza-se da seguinte metodologia e instrumentos:

<b>ATIVIDADE</b>	PIF - Elaboração, pactuação e elaboração junto com a Família.
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer a realidade da família da pessoa com deficiência e estabelecer propostas de intervenção com os mesmos.
<b>FERRAMENTA</b>	Acolhida, escuta ativa e qualificada.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e familiares.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe técnica.

<b>ATIVIDADE</b>	Espaço Encantado
<b>OBJETIVOS</b>	Promover a autonomia, inclusão, independência e melhoria na qualidade de vida de usuários com deficiência.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos e brinquedos de estimulação.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e familiares.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Oficineira.

<b>ATIVIDADE</b>	Espaço Social
<b>OBJETIVOS</b>	Diminuir a segregação social e assegurar o direito a convivência social. Esse espaço promove atividades recreativas, esportivas, de lazer, culturais, de relacionamento interpessoais, de cuidados pessoais, artísticas e literárias.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais.



	Contação de histórias e materiais para comunicação alternativa. Acesso a tecnologia digital.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e familiares.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Oficineira.

<b>ATIVIDADE</b>	Fisioterapia
<b>OBJETIVOS</b>	Promover autonomia, através da aplicação de ações e condutas que estimulem, previnam e amenizem disfunções levando ao usuário a ter uma melhor qualidade de vida, diminuindo assim a sobrecarga dos cuidadores e familiares.
<b>FERRAMENTA</b>	Tatame, espelho postural, escada de ling, paralelas, halteres, tornozelas, prancha de equilíbrio, escada e rampa, bolas, rolos, brinquedos sonoros e materiais para comunicação alternativa.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Fisioterapeuta.

<b>ATIVIDADE</b>	Fonoaudiologia
<b>OBJETIVOS</b>	Propiciar integração social, o relacionamento interpessoal, o intercâmbio na vida comunitária e a diminuição do grau de dependência, através de uma adequada expressão na verbalização, recitação, narração, conversação, expressões, mímicas ou escritas.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos e culturais; Acesso a tecnologia digital; Material para comunicação alternativa.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Fonoaudiologia.

<b>ATIVIDADE</b>	Pedagogia
<b>OBJETIVOS</b>	Diminuir limitações já instaladas por conta da deficiência e grau de dependência, promove autonomia, ações de valorização e inclusão,





	através do reconhecimento e do desenvolvimento do potencial existente.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais. Contaçõo de histórias e materiais para comunicação alternativa. Acesso a tecnologia digital.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Pedagoga.

<b>ATIVIDADE</b>	Psicologia
<b>OBJETIVOS</b>	Melhorar a qualidade de vida, autonomia e independência com ênfase no apoio, orientação e fortalecimento de vínculos familiares, através da acolhida, escuta ativa e qualificada das demandas do usuário e sua família.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, culturais e artesanais. Contaçõo de histórias e materiais para comunicação alternativa. Acesso a tecnologia digital.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Psicóloga.

<b>ATIVIDADE</b>	Psicomotricidade
<b>OBJETIVOS</b>	Essa prática visa a evolução e maturação harmoniosa pela via corporal, desenvolve autonomia e socialização.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, culturais e artesanais. Contaçõo de histórias e materiais para comunicação alternativa. Acesso a tecnologia digital.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Psicomotricista.

<b>ATIVIDADE</b>	Psicopedagogia
<b>OBJETIVOS</b>	Contribuir para construção da autonomia e o sucesso escolar.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais.



	Contaço de histórias e materiais para comunicação alternativa. Acesso a tecnologia digital.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Psicopedagoga.

<b>ATIVIDADE</b>	Terapia Ocupacional
<b>OBJETIVOS</b>	Realizar as AVD's - Atividades da Vida Diária e AVP's - Atividades de Vida Prática, através de ações de autocuidado e interação social, melhorando a qualidade de vida e reduzindo desvantagens pessoais.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos e brinquedos; Utensílios de higiene, alimentação, comunicação alternativa e socialização; Refeitório para treinamento das AIVD's; Banheiro adaptado; Acesso a tecnologia digital. Materiais para comunicação alternativa.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Terapeuta Ocupacional.

<b>ATIVIDADE</b>	Alfabetização
<b>OBJETIVOS</b>	Diminuir limitações, e estimular a valorização do usuário e de sua inclusão.
<b>FERRAMENTA</b>	Jogos diversos, materiais lúdicos, pedagógicos, culturais e artesanais. Contaço de histórias e materiais para comunicação alternativa. Acesso a tecnologia digital.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Pedagoga.

<b>ATIVIDADE</b>	Kit Lanche
<b>OBJETIVOS</b>	Complementação alimentar.
<b>FERRAMENTA</b>	Lanches diversos.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.



<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Cozinheira.

<b>ATIVIDADE</b>	Articulação de Rede
<b>OBJETIVOS</b>	Garantir a integralidade dos serviços prestados ao nosso público-alvo.
<b>FERRAMENTA</b>	Reuniões externas.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e suas famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Mensal.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Serviço Social e Coordenação.

<b>ATIVIDADE</b>	Autoestima
<b>OBJETIVOS</b>	Propiciar espaço para vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da autoestima, autovalorização, autocuidado e autonomia.
<b>FERRAMENTA</b>	Dinâmicas, vivências, rodas de conversas e trocas de experiências.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e suas famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Semanal.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Psicóloga.

<b>ATIVIDADE</b>	Casal em Sintonia
<b>OBJETIVOS</b>	Promover apoio na tarefa de cuidar, estimulando assim, a melhoria na qualidade da relação e de fortalecimento de vínculos familiares, reduzindo danos provocados pela violação de direitos sofrida pelo casal.
<b>FERRAMENTA</b>	Dinâmicas, vivências e evento temático.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Serviço Social, Coordenação e Psicóloga.

<b>ATIVIDADE</b>	CORBI na Escola
<b>OBJETIVOS</b>	Fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão e possibilita meios, para que sejam constituídos conjuntamente, soluções para as demandas dos usuários e sua família.
<b>FERRAMENTA</b>	Capacitação, orientação, acompanhamento e troca de informações.



<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Bimestral.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe técnica e Coordenação.

<b>ATIVIDADE</b>	Cuidados Pessoais
<b>OBJETIVOS</b>	Promover aos usuários, familiares e cuidadores acesso à informações, métodos, hábitos e condutas, que auxiliem para manter a saúde e o bem-estar individual e coletivo.
<b>FERRAMENTA</b>	Oficinas, palestras, apresentações audiovisuais, vivências e campanhas educativas.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diariamente.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Oficineira.

<b>ATIVIDADE</b>	De Vivência em Vivência
<b>OBJETIVOS</b>	Ouvir, orientar e acolher a família que encontra-se fragilizada, violada e excluída, em busca de atenção
<b>FERRAMENTA</b>	Escuta qualificada, orientação e acolhimento.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Semanal.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe técnica.

<b>ATIVIDADE</b>	Despertando a Afetividade
<b>OBJETIVOS</b>	Busca assegurar o convívio familiar, melhoria na qualidade de vida e prevenção de situações que desgastam os vínculos afetivos, provenientes da sobrecarga física e emocional do cuidador.
<b>FERRAMENTA</b>	Dinâmicas, oficinas, passeios, confraternizações e vivências.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Trimestral.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Psicóloga e Coordenação.

<b>ATIVIDADE</b>	Encontro Familiar
<b>OBJETIVOS</b>	Acolher e escutar as famílias reconhecendo seu potencial, tendo a



	chance de melhorar a interação, fortalecimento de vínculos familiares, comunicação e qualidade de vida.
<b>FERRAMENTA</b>	Apresentações audiovisuais, vivências, acolhida, escuta, roda de conversa, palestras e campanhas educativas.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Bimestral.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe técnica.

<b>ATIVIDADE</b>	Escola de Pais
<b>OBJETIVOS</b>	Apoiar os pais na sua função protetiva e buscar reduzir os agravos das situações violadoras de direito e fortalecimento de vínculos familiares.
<b>FERRAMENTA</b>	Apresentações audiovisuais, oficinas, vivências, dinâmicas, reflexões, campanhas educativas, rodas de conversas, confraternizações, acolhida e escuta.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Semanal.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Assistente Social e Psicóloga.

<b>ATIVIDADE</b>	Oficinas Recreativas e Culturais
<b>OBJETIVOS</b>	Servir de apoio e oferecer a promoção e o desenvolvimento dos processos de interação, socialização, convivência e aprendizagem.
<b>FERRAMENTA</b>	Atividades lúdicas, oficinas de pintura, festas temáticas e culturais, confraternizações e atividades físicas.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Mensal.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe Técnica.

<b>ATIVIDADE</b>	ROF
<b>OBJETIVOS</b>	Esclarecer dúvidas de todo tipo, informação, divulgação, articulação e orientação social diversa.
<b>FERRAMENTA</b>	Informações, campanhas socioeducativas, orientações, divulgações e recursos audiovisuais.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 famílias.



<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Serviço Social.

<b>ATIVIDADE</b>	Saindo do Ninho
<b>OBJETIVOS</b>	Contribuir para sua formação dos usuários, dando-lhes oportunidades de lazer, cultura e inclusão, promovendo a melhoria da qualidade de vida, o pleno exercício de cidadania e assegurando o direito a convivência familiar e comunitária.
<b>FERRAMENTA</b>	Passeios de lazer, cultura, inclusão e socialização.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Trimestral.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe Técnica.

<b>ATIVIDADE</b>	Serviço Social
<b>OBJETIVOS</b>	Garantir a proteção social especial, ofertar as seguranças de escuta, acolhida, convivência, favorecer o acesso a benefícios, programas e serviços, desenvolvimento da autonomia, promoção social e melhoria da qualidade de vida.
<b>FERRAMENTA</b>	Escuta qualificada, acolhida, atendimento inicial; Informações, orientações, divulgações, campanhas socioeducativas, visitas domiciliares e recursos audiovisuais.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Serviço Social.

<b>ATIVIDADE</b>	Vivendo e Aprendendo
<b>OBJETIVOS</b>	Suprir a necessidade das famílias de ouvir, serem ouvidas, de informar, refletir, discutir e orientar.
<b>FERRAMENTA</b>	Palestras, rodas de conversas, informação, reflexão, troca de experiências, discussão e campanhas socioeducativas.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Bimestral.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Serviço Social.



<b>ATIVIDADE</b>	Apresentações Artísticas
<b>OBJETIVOS</b>	Estimular a socialização, resgatando a autoestima e a conquista de conhecimento e cultura.
<b>FERRAMENTA</b>	Exposição de trabalhos e de artes em geral. Canto, dança, jogral e etc.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Em datas comemorativas.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Oficineira.

<b>ATIVIDADE</b>	Espaço do Conhecimento
<b>OBJETIVOS</b>	Promover vivências, inclusão, acesso a tecnologias da informação e socialização.
<b>FERRAMENTA</b>	Computadores e softwares educativos e culturais.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Oficineira e equipe técnica.

<b>ATIVIDADE</b>	Voluntariado
<b>OBJETIVOS</b>	Ampliar o intercâmbio da instituição com a sociedade, ajudando também que a pessoa ocupe sadamente seu tempo ocioso.
<b>FERRAMENTA</b>	Apoio.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado até 10 voluntários.
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Serviço Social.

<b>ATIVIDADE</b>	Reunião de Equipe
<b>OBJETIVOS</b>	Capacitar e atualizar a equipe multidisciplinar, visando a qualidade dos serviços ofertados.
<b>FERRAMENTA</b>	Estudos de casos, interação, capacitação, informes e atualizações.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Mensal.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe técnica.





<b>ATIVIDADE</b>	Capacitação Profissional
<b>OBJETIVOS</b>	Garantir a qualidade dos serviços prestados ao nosso público-alvo.
<b>FERRAMENTA</b>	Cursos internos e externos.
<b>PARTICIPANTES</b>	Franqueado a 286 usuários e suas famílias.
<b>PERIODICIDADE</b>	Bimestral.
<b>RESPONSÁVEL</b>	Equipe técnica.

**Fase de Desligamento:** a relação com a Instituição é desfeita por iniciativa dos cuidadores em decorrência dos problemas de locomoção, transporte público, acessibilidade urbana, sobrecarga familiar, serviços substitutos entre outros. Outro fator de desligamento é o de não cumprirem as exigências institucionais, frequência, carga horária, participação nas atividades de cuidadores e falta de afinidade e identificação com a metodologia de trabalho da instituição que é baseada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. O usuário pode receber alta do Serviço Social, uma vez que o cuidador depois de chamado, esclarecido e conscientizado a respeito da necessidade de seu envolvimento, ainda assim, não se adapta a nossa metodologia. Face ao exposto, é feito encaminhamento para o local condizente com suas demandas puramente clínicas.

### **Instrumentos de acompanhamento e verificação da metodologia**

- \* LAU – Livro de acompanhamento do usuário: Também informatizado o LAU permite que o usuário seja acompanhado em seus processos evolutivos. O profissional relatará todos os fatos relevantes ou possíveis intercorrências, facilitando a interação e intervenção da equipe.
- \* FREV – Formulário de eventos: Os eventos e atividades que ocorrem em continuidade com módulos diferenciados são registrados no FREV, com assinatura do cuidador e o número da PEV do Usuário e posteriormente transcritos para o Mapa de atividades para cuidadores no sistema CADUN.
- \* TIRIC – Livro de elogio ou reclamação: A disposição dos cuidadores existe um livro no Serviço Social, para que possam relatar suas críticas e incentivos ao trabalho realizado pelo CORBI, favorecendo uma análise do trabalho que vem sendo oferecido e possíveis providências a serem tomadas.
- \* Ata da Reunião Técnica: Semanalmente a coordenação técnica, serviço social e gestor



reúnem-se para traçar novas diretrizes e acompanhar as atividades desenvolvidas na Instituição.

\* LIPEM E LICOM – Livro de Pedido de Material e Livro de Manutenção: Para que todo o suporte operacional seja efetivo, tanto na aquisição de materiais didáticos e lúdicos, como na manutenção dos espaços físicos, os profissionais têm a possibilidade, através do sistema CADUN, de solicitar ao setor administrativo e operacional o que for de necessidade para que as atividades transcorram adequadamente conforme a metodologia prescrita, facilitando e agilizando o processo de aquisição ou manutenção.

\* FEMUSA: É uma pesquisa realizada junto aos cuidadores anualmente, para se ter uma análise de como os cuidadores estão visualizando o Processo de Reabilitação Social e a Instituição como um todo, sendo utilizada para o Plano de Ação do ano seguinte.

\* ESTATÍSTICAS – Através do cadastro e do PIF de cada usuário é possível planilhar (diariamente) algumas estatísticas que colaboram na avaliação geral do público alvo que está sendo atendido pela instituição.

\* REGISTROS FOTOGRÁFICOS: As atividades são registradas fotograficamente para que sejam apresentadas como recurso avaliativo, favorecendo também a divulgação em instrumentos da mídia, facebook e instagram institucional. (Todos os cuidadores assinam de livre vontade a autorização para o uso de imagens dos usuários).

### **Formas de Acesso**

A instituição atende às demandas espontâneas da comunidade, amigos, vizinhos, familiares e relaciona-se com a rede local, servindo como referência para troca de encaminhamentos. Também participa de visitas e workshops, com:

- ABBR;
- CAPS'I Visconde Sabugosa;
- CAPS'I Heitor Villa Lobos;
- CRAS Maria da Luz;
- CREAS Janete Clair;
- Clínica da Família Bárbara Starfield;
- Clínica da Família Bibi Vogel;
- Clínica da Família Rodolfo Rocco;
- Clínica da Família Sérgio Nicolau;



- Conselho Tutelar;
- EDIS Espaço de Desenvolvimento Infantil;
- Deolindo Couto – UFRJ;
- Escolas da Rede Pública de Ensino;
- Hospital da Lagoa;
- Hospital Estadual da Criança;
- Hospital Geral de Bonsucesso;
- Hospital Getúlio Vargas;
- Hospital Menino Jesus;
- Hospital Oscar Clarck – Maracanã;
- Hospital Sarah Kubstschek;
- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho;
- Instituto Fernandes Figueiras;
- Instituto Helena Antipoffi;
- NASF – Núcleo de Atendimento Social e Familiar;
- Posto de Atendimento Médico Rodolfo Rocco; e
- Previdência Social.





centro de orientação  
e reabilitação beneficente  
de inhaúma

Ministério  
RehabilitaRio

## Estatística 6 - ENCAMINHAMENTOS DOS USUÁRIOS ATIVOS

CORBI - Márcia Regina Marque da Silva Trindade

28/12/2023

13:19

Apuração	Total	Percentual
Vizinho	1	0,27%
Parente	1	0,27%
AACS	1	0,27%
CRECHE	1	0,27%
Conselho Tutelar	3	0,81%
Equipamento Privado de Saúde	3	0,81%
CRAS	3	0,81%
Outro	4	1,08%
Equipamento Privado	4	1,08%
Amigo	5	1,36%
Exército	6	1,63%
Escola Publica	15	4,07%
Posto de Saúde	22	5,96%
Aeronáutica	24	6,50%
Escola	30	8,13%
Marinha	39	10,57%
Equipamento Publico	41	11,11%
Equipamento Publico de Saúde	166	44,99%
	369	

CNPJ 34.142.828/0001-04

Rua Guarapuava, 98 - complemento 86 e 108 - Inhaúma Rio de Janeiro/RJ CEP 20.765-280

Tels.: 98208-0248 E-mail: [corbi@mr.org.br](mailto:corbi@mr.org.br) Site: [www.mrr.org.br](http://www.mrr.org.br)

40



## 7. FORMAS DE APRESENTAÇÃO

A realização dos serviços será apresentado através de relatório de forma impressa, mensalmente, conforme modelo e orientação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD responsável pela fiscalização.

O CORBI seguirá os procedimentos contratuais necessários para prestação de contas e compromete-se a participar, quando convocado, das reuniões. Também receberá supervisão, fiscalização e avaliação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência sobre o atendimento objeto do instrumento convencional.

## 8. PRAZO

O prazo de execução é de 12 (doze) meses a partir da data de assinatura do termo, podendo ser prorrogado, por iguais e sucessivos períodos, desde que seja de interesse das partes.

## 9. CUSTOS

Os serviços executados serão pagos através da percapta de R\$ 273,00 (duzentos e setenta e três reais) mensais para execução de 286 metas mensais.

**CONCEDENTE: R\$ 936.936,00 (novecentos e trinta e seis mil novecentos e trinta e seis reais).**

Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
R\$ 54.600,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00	R\$ 78.078,00

Os recursos serão destinados ao pagamento de Pessoal e Encargos Trabalhistas (Equipe Técnica mínima, Equipe Técnica complementar e Equipe de Apoio), concessionárias (água e esgoto, luz, telefone e internet), locação de Espaço Físico e de Transporte para Passeios, aquisição de Material de: Escritório e Papelaria, Esporte e Oficinas Pedagógicas, Gráfico, Manutenção Predial e Reparos, itens para Alimentação e Lanche, e Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (Advocáticos, Contabéis, Manutenção de Ar Condicionados, Assistência Técnica de Informática e Cópias, Reparos de Elétrica/Hidráulica/Pintura, Recarga/manutenção de Extintores, Dedetização, Desratização e Limpeza de reservatórios de água).



## Recursos Humanos

Especialidades	Quantidade
Assistente Social	1
Coordenadora Técnica	1
Dinamizadora	1
Fisioterapeuta	1
Fonoaudióloga	5
Oficineira	2
Pedagoga	1
Psicóloga	3
Psicomotricista	1
Terapeuta Ocupacional	2
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>

Administração	Quantidade
Administradora	1
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Cozinheira	1
Jovem Aprendiz Administrativo	1
Técnico de Manutenção Predial	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>

## 10. DA ELABORAÇÃO E DA ABRANGÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas refletirá os custos conforme o plano de trabalho, será apresentada em relatório de forma impressa, mensalmente, seguido dos comprovantes de quitação dos encargos sociais, conforme modelo e orientação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD, respeitando a periodicidade e a data estabelecida pelo município, e em conformidade com o Edital de Chamamento Público.

Nesta conterà a execução financeira, discriminando a movimentação de valores, saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período de referência, inclusive com a inclusão comprovantes de pagamento, e o saldo final acumulado. Será anexada a folha de pagamento discriminada, cópia das guias de recolhimento de encargos sociais e trabalhistas, a conciliação do saldo bancário e a cópia do extrato da conta corrente bancária.

Os recursos recebidos serão integralmente transferidos para conta corrente específica da parceria, isenta de tarifa bancária e exclusiva para a movimentação dos repasses.



## 11. QUALIFICAÇÃO

Todos os serviços oferecidos aos usuários e suas famílias são desenvolvidos por equipe multiprofissional com atuação interdisciplinar, com profissionais com nível de graduação, com experiência e competências nas atividades em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social e, PNAS /2864 e Resolução CNAS n.º 09, de 15/04/2014, em consonância com a NOB-RH/ SUAS, contratados em regime CLT, constituída de:

### Equipe Técnica mínima

Função no Projeto	Formação Profissional	Carga Horária semanal
Assistente Social	Graduada em Serviço Social.	30h
Coordenadora Técnica	Graduada em Psicologia.	32h
Fonoaudióloga	Graduada em Fonoaudiologia.	16h
Fonoaudióloga	Graduada em Fonoaudiologia.	24h
Fonoaudióloga	Graduada em Fonoaudiologia.	16h
Dinamizadora	Ensino Médio completo.	40h
Oficineira	Ensino Médio completo.	32h
Oficineira I	Ensino Médio completo.	16h
Pedagoga	Graduada em Pedagogia, pós-graduada em Psicopedagogia.	40h
Psicóloga	Graduada em Psicologia.	16h
Psicóloga	Graduada em Psicologia.	32h
<b>Total</b>		<b>294h</b>

### Equipe Técnica complementar

Função no Projeto	Formação Profissional	Carga Horária semanal
Fisioterapeuta	Graduado em Fisioterapia.	16h
Fonoaudióloga	Graduada em Fonoaudiologia.	24h
Psicóloga	Graduada em Psicologia.	16h
Psicomotricista	Pós-graduada em Especialização em Educação Psicomotora.	16h
Terapeuta Ocupacional	Graduada em Terapia Ocupacional.	24h
<b>Total</b>		<b>96h</b>



### Atribuições da equipe mínima:

<b>Função</b>	<b>Atribuição</b>
Assistente Social	Atua na garantia de direitos, na oferta e na segurança de escuta, acolhida, desenvolvimento da autonomia, promoção social, e melhoria da qualidade de vida. Para isso trabalha em três linhas de ação: diagnóstico, cidadania e emancipação. Tem como principais atividades: plantão social, reunião de orientação familiar, atendimento individual, encaminhamento para serviços no território, visita domiciliar, avaliação, relatórios, mobilização e articulação de redes de apoio, orientação para obtenção de documentos pessoais, orientações sobre acesso a benefícios, visitas institucional e domiciliar, e construção do Plano Individual e/ou Familiar de atendimento.
Coordenação Técnica	Esta coordenação cuida da gestão de pessoas, delegações administrativas, avalia e monitora a qualidade dos serviços prestados aos usuários e cuidadores, avaliação de resultados, elaboração e execução de projetos, gestão do plano de trabalho da instituição, identificação e metodologias de técnicas de trabalho interdisciplinar, captação de parcerias, articulação com a rede de serviços socioassistenciais do território, elaboração de relatórios, desenvolvimento de articulação com órgãos gestores da assistência social, educação e saúde para trabalhar a transversalidade e viabilizar a atenção integral aos usuários, e suporte à Equipe Técnica.
Fonoaudiologia	Atua apontando necessidades de comunicação alternativas, orientações de técnicas comunicativas, propicia interação social, relacionamento interpessoal, intercâmbio na vida comunitária e diminuição no grau de dependência.
Dinamizadora/ Oficineira	Atua na integração social diminuindo a segregação e isolamento da vida comunitária, propicia atividade pra melhor qualidade de vida, promove atividades lúdicas, recreativas, esportivas de lazer, culturais, artísticas, de inclusão digital, literárias e de cuidados pessoais.
Pedagoga	Atua realizando atividades que promovam autonomia, ações de valorização e inclusão social.
Psicologia	Atua na execução de atividades coletivas e/ou individualizadas de convivência, autocuidado, fortalecimento de vínculos, promoção de





	autonomia e participação social.
--	----------------------------------

### Atribuições da equipe complementar

Função	Atribuição
Fisioterapia	Atua na dimensão dos cuidados essenciais para instrumentar a autonomia, participação social e convivência, promovendo funcionalidade e habilidade levando o usuário a ter uma melhor qualidade de vida diminuindo a sobrecarga dos cuidadores.
Psicomotricista	Atua no processo de desenvolvimento e nas dimensões corporais em conformidade com o movimento e afetividade. Essa prática visa a evolução e maturação harmoniosa pela via corporal, desenvolve autonomia, socialização, cognição e melhoria na qualidade de vida.
Terapeuta Ocupacional	Atua na busca de maior independência relacionada as suas atividades de vida diárias (AVDs) e atividades de vida Pratica (AVPs), ações de autocuidado e interação social, autonomia e emancipação. Promove a construção e a reorganização das atividades de vida cotidiana da família e do usuário que vivenciam violações de direito.

### Atribuições da equipe apoio

Função	Atribuição
Administradora/ Coordenadora Operacional	Esta coordenação cuida da gestão de Recursos Humanos, da gestão de controle de Almoxarifado e compras, da Contabilidade e Tesouraria, da manutenção predial da Instituição, da regularidade fiscal e de prestação de contas junto aos órgãos financiadores. Garantir o suporte administrativo e operacional para a execução das atividades estatutárias. Garantir a lisura do uso dos recursos materiais, financeiros e humanos da instituição. Garantir um bom controle da execução orçamentária, cumprindo o Orçamento Anual. Manter a organização dos documentos institucionais. Zelar pela missão e pela Margem da instituição e viabilizar a Cooperação Criativa.
Auxiliar Administrativo	Apoio administrativo, controle de acesso e frequências de usuários, atendimento ao público e telefônico, e digitação de relatórios.



Auxiliar de Serviços Gerais	Garantir um ambiente agradável, acolhedor e próprio para a execução das atividades fins da instituição. Garantir a integralidade da instituição, manter os espaços organizados e limpos, zelar pela segurança das instalações, executar as tarefas da rotina de conservação, reabastecer os materiais de limpeza nos setores.
Cozinheira	Lavar e secar toda a louça para o preparo das refeições, atenção na segurança e instalação, registro de refeições em FREV, executar as tarefas da Rotina de conservação. Arrumar a dispensa e controle de vencimento dos produtos. Preparação das refeições de segunda à sexta feria de acordo com o cardápio da semana elaborado pela nutricionista. Servir perguntando a quantidade para evitar desperdício.
Jovem Aprendiz Administrativo	Apoio administrativo, controle de arquivo e estoque, atendimento ao público e telefônico, e digitação de relatórios.
Técnico de Manutenção Predial	Garantir um ambiente agradável, acolhedor e próprio para execução das atividades fins da instituição. Utilizar seu expediente em serviços de manutenção e conservação, podendo realizar atividades de apoio em situações de emergência somente. Durante a execução das atribuições observa as normas de segurança do trabalho, seguindo as orientações e determinações da coordenação, executando as tarefas com zelo, qualidade e prezando sempre pelo menor custo. Manter a manutenção e conservação do espaço físico da instituição.

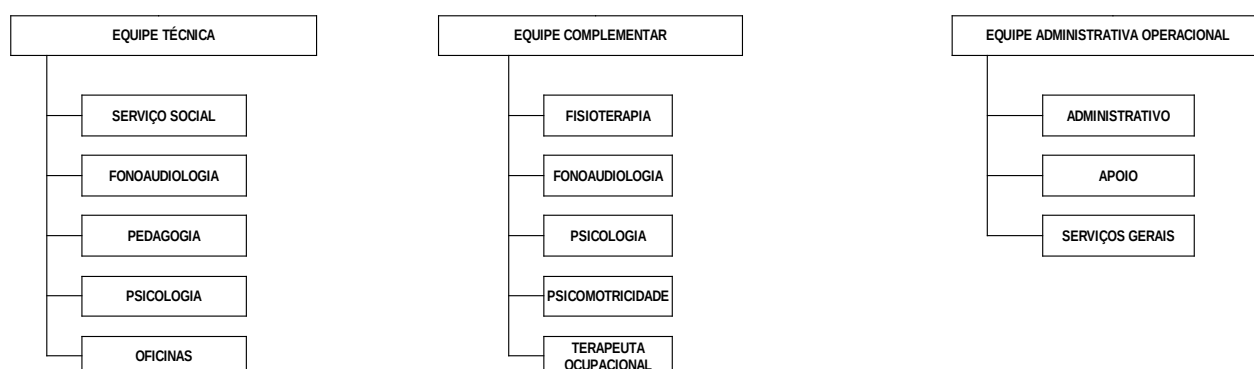
### Equipe de apoio

Função no Projeto	Formação Profissional	Carga Horária semanal
Administradora/ Coordenadora Operacional	Graduado em Administração de Empresa.	32h
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40h
Cozinheira	Ensino Fundamental	40h
Jovem Aprendiz Administrativo	Ensino Médio	20h
Técnico de Manutenção Predial	Ensino Médio	40h
<b>Total</b>		<b>252h</b>



O CORBI, declara cumprir o percentual mínimo de vinte por cento de vagas para afrodescendentes dos respectivos gêneros no Plano de Trabalho, sendo dez por cento das vagas reservadas para homens e dez por cento para mulheres, em organizações da sociedade civil com mais de 20 empregados, na forma do art. 4º da Lei Municipal nº 4.978/08, em observância do art. 24, inciso VI - do decreto 42.696/16.

## ORGANOGRAMA



## 12. SUPERVISÃO

A partir da entrega dos relatórios, fiscalização e acompanhamento da equipe técnica da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD e administração pública fará supervisão através da comissão gestora.

A responsável pela avaliação e monitoramento das atividades será a Coordenadora Técnica FÁTIMA DENISE DA SILVA MONTEIRO, que exercerá exclusivamente esta função, com formação superior em Psicologia; Pós-graduação em Sexualidade Humana; Pós-graduada em ABA – Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo; 30 anos de experiência comprovada em Habilitação e Reabilitação; aprimoramento na Área de Gestão de Pessoas com conhecimento de técnicas de delegação administrativa, orientação e avaliação de resultados; além de experiência no trabalho junto às famílias. Por ter sua formação na Área de Humanas possui vasta experiência e visão para garantir o desenvolvimento das atribuições e dar suporte necessário à Equipe Técnica.

Responsável pelas seguintes ações:

1. Elaborar e executar projetos socioassistenciais;
2. Recrutar, selecionar e treinar profissionais da equipe técnica multidisciplinar;
3. Avaliar as necessidades logísticas e de materiais para a execução das atividades;
4. Supervisionar a atuação de cada profissional e atividade inerente;
5. Elaborar os planos de trabalhos individualizado elencando as atribuições imprescindíveis de cada profissional;
6. Acompanhar nas reuniões técnicas através de sistema CAD-Un, toda a dinâmica institucional, monitorando cada item de desempenho da instituição como um todo;
7. Liderar e ser o moderador nas reuniões de equipe;
8. Articular parcerias para contribuir com a sustentabilidade institucional;
9. Avaliar e monitorar as atividades desenvolvidas; e
10. Garantir a qualidade dos serviços prestados.

No CORBI, além de sua Diretoria, composta por uma Diretora Presidente, um Diretor Administrativo e uma Diretora Administrativa, conta com duas Coordenações, a saber:

\* Administração Operacional – esta coordenação cuida da gestão de Recursos Humanos, da gestão de controle de Almoxarifado e compras, da Contabilidade e Tesouraria, da manutenção predial da Instituição, da regularidade fiscal e de prestação de contas junto aos órgãos financiadores. A ocupante do cargo é formada em Administração de Empresas, desde 2863;



pós-graduada em CBA Gestão de Negócios; pós-graduada em Liderança Estratégica; avaliadora de Projetos Sociais, formada pela da Fundação Itaú Social; e atua há 26 anos na regularização, prestação de contas e elaboração de projetos sociais de entidades do Terceiro Setor;

\* Coordenação Técnica – esta coordenação cuida da gestão de pessoas, delegações administrativas, qualidade dos serviços prestados aos usuários e cuidadores, avaliação de resultados, elaboração e execução de projetos, e suporte à Equipe Técnica. A referida profissional tem formação superior em Psicologia; Pós-graduação em Sexualidade Humana; Pós-graduada em ABA – Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo; 30 anos de experiência em Habilitação e Reabilitação; aprimoramento na Área de Gestão de Pessoas com conhecimento de técnicas de delegação administrativa, orientação e avaliação de resultados; além, de experiência no trabalho junto às famílias, por ter sua formação na Área de Humanas.

Essas duas gestoras articulam de forma integrada o trabalho de toda a equipe técnica e operacional, unificando e deliberando ações.

A administração do CORBI conta com os seguintes mecanismos operacionais pelos quais a informação é difundida pela equipe:

- 1) Reunião Técnica;
- 2) Reuniões de Equipe;
- 3) Livro de Protocolo de Funcionários;
- 4) Planos de trabalho Individualizados elencando as atribuições imprescindíveis de cada funcionário;

Contém sistema proprietário chamado CADUN, que permite:

- 1) Pastas de Evolução – onde todos os documentos do usuário são arquivados;
- 2) Cadastro Único de Usuários – sistema informatizado de controle sobre todos os dados dos usuários, incluindo Plano Individual e/ou familiar de atendimento, avaliação e frequência; Interact – ferramenta facilitadora na troca de informações entre a equipe técnica acerca do usuário.

3) Mapas das Atividades dos Cuidadores e dos Usuários informatizados – sistema informatizado de controle de todas as atividades realizadas pelos responsáveis ou cuidadores dos usuários;

- 4) Ciclo das Avaliações (CIAV);
- 5) Cartão de Frequência dos Usuários – instrumento de marcação dos horários e



atendimentos realizados pelo usuário, bem como de seus cuidadores;

- 6) Fila de Espera (informatizada);
- 7) Livro de Elogios e Reclamações dos Cuidadores (TIRIC);
- 8) Manutenção das Instalações (sistema informatizado) – utilizado para controle de manutenções a serem executadas;
- 9) Solicitação de Materiais (sistema informatizado); e
- 10) Controle de Doações.

A contabilidade da Instituição é realizada através da Contar Contadores, prestadora de Serviços Contábeis, que realiza assessoria e auditoria Contábil, junto aos documentos fiscais, utilizando o Sistema Alterdata, além da demonstração dos balanços anuais.

Além da assessoria contábil a instituição mantém assessoria jurídica do Escritório Rocha & Labanca que auxilia nas questões jurídicas.

O CORBI realiza anualmente reunião de Diretoria para prestação de contas, através da apresentação do Balanço Patrimonial, assim como seu registro no RCPJ - Registro Civil de Pessoa Jurídica após aprovação de todos os membros da diretoria e sócios beneméritos.

### **13. ELEMENTOS DISPONÍVEIS**

A instituição conta com um sistema informatizado de controle dos usuários chamado CAD-Un (Cadastro Único) que permite criar dois Painéis de Controle com indicadores precisos para mensurar a Eficácia e Eficiência, a saber: PIF e TABITO – Tabela de Intervenções demonstra a quantidade de Técnicos envolvidos, a quantidade de atendimentos (intervenções) e o número de usuários para cada atividade. Segue a Tabela de 2023 para exemplificação.





centro de orientação  
e reabilitação beneficente  
de inhaúma



## TABITO - Tabela de Intervenções - CORBI - 2023

26/01/2024

CORBI

MÁRCIA REGINA MARQUE DA SILVA TRINDADE

09:41

Linha de Ação **1 - Reabilitação**

Número	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Espaço Encantado	2479	58
2	Espaço Social	9623	301
3	Fisioterapia	1387	52
4	Fonoaudiologia	6945	242
5	Home Care Fisio	18	2
6	Home Care TO	6	2
7	Homecare	2	1
8	Pedagogia	659	24
9	Psicologia	4270	145
10	Psicomotricidade	1117	45
11	Psicopedagogia	956	28
13	Terapia Ocupacional	1442	47

Linha de Ação **2 - Ocupação Sadia do Tempo**

Número	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Alfabetização	3529	99
2	Espaço do Conhecimento	3934	254
3	Refeição Kit Lanche	2854	389

Linha de Ação **3 - PDH**

Número	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Apresentações Artísticas	28	25
2	Articulação de Rede	2	1
3	Autoestima	1399	56
5	Casal em Sintonia	7	7
6	CORBI na Escola	6	5
7	Cuidados Pessoais	130	129
8	De Vivência em Vivência	1950	404
9	Despertando a Afetividade	105	97
11	Encontro Familiar	68	68
12	Escola de DH - Escola de Pais	1272	64
13	Oficinas Recreativas e Culturais	5292	374
15	ROF Reunião de Orientação Familiar	5927	414
16	Saindo do Ninho	490	253
17	Serviço Social	1942	413



18	Vivendo e Aprendendo	533	228
Linha de Ação		4 - Avaliações	
Número	Atividade	Procedimentos	Usuários
1	Avaliação Inicial	192	117
2	CIAV	149	146
Total de usuários:			438
Total de procedimentos:			58713

Para averiguar a efetividade a instituição utiliza o Livro TIRIC (Tabela de Informações relativas a Interação com o Cliente) e para colher os elogios e as reclamações a fim de balizar as consequências das ações desenvolvidas, conforme quadro a seguir:

TAEF – TABELA DE EFETIVIDADE	
ANO:	2023
	REGISTROS
ELOGIOS	6
RECLAMAÇÕES	0

Todas as informações e orientações são baseadas no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil: Lei 13.019/2014" ,Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais: Resolução N°109 – 11/11/2869 e Política Nacional de Assistência Social /PNAS 2864.

### Referências

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993.** Altera a Lei 8742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8742compilado.htm).

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Resolução CNAS nº 145 de 15 de outubro de 2864.** Aprova Política Nacional de Assistência Social. Brasília: CNAS, 2869.





**Resolução CNAS nº 34 de 28 de novembro de 2011.** Define a Habilitação e a Reabilitação da pessoa com deficiência AS. Brasília: CNAS, 2869.

**Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012.** Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Brasília: CNAS, 2869.

**Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2012.** Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: CNAS, 2869.

**Resolução CNAS Nº 09, de 15 de abril de 2014.** Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a NOB-RH/ SUAS. Brasília: CNAS, 2014.

**Política Nacional de Assistência Social.** Brasília: MDS, 2865.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2864.** Brasília: MDS, 2865.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial.** Brasília: MDS, s/d.

**Cadernos CapacitaSuas nº 1: Assistência Social - Política de direitos à Seguridade Social.** Brasília: MDS, 2013.

Cadernos CapacitaSuas nº 2: Proteção de Assistência Social - Segurança de acesso a benefícios e serviços de qualidade. Brasília: MDS, 2013.

Cadernos CapacitaSuas nº 3: Vigilância Socioassistencial - Garantia do caráter público da Política de Assistência Social. Brasília: MDS, 2013.

**Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas.** Brasília: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2014.

Caderno de Orientação Técnica: Centro de Rederência Especializada de Assistência – CREAS –



SUAS (2011), disponível no site [www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)

Plano Viver sem Limite: Eixo Inclusão Social: Portaria CIT nº 07, de 12 de Abril de 2012, Resolução CNAS nº 011, de 24 de abril de 2012 e a Portaria MDC nº 139, de 28 de junho de 2012.

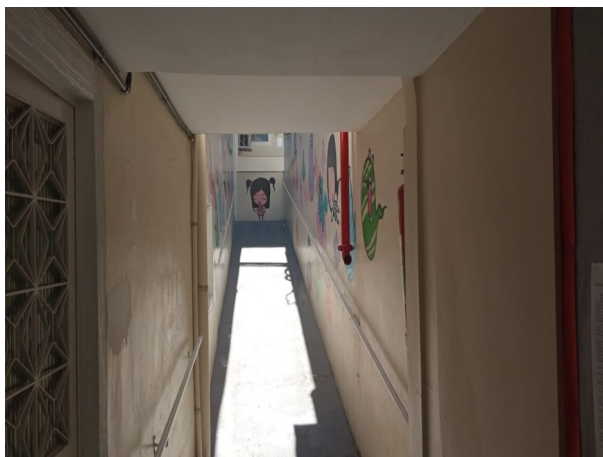
#### **14. ANEXOS**

Registro de imagens de acessibilidade e Fotos de Atendimentos.

Z19 – PIF – Plano Individual e/ou Familiar de atendimentos.



## Registro de Imagens de acessibilidade



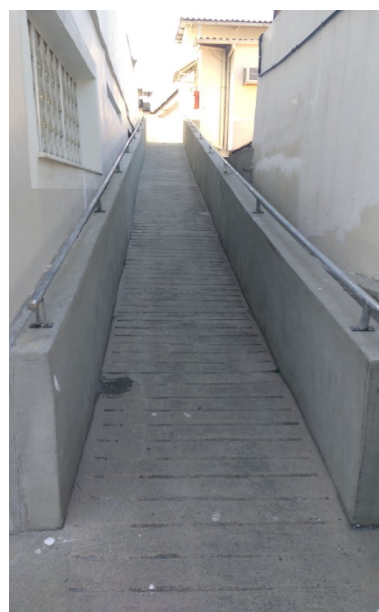
Rampa de Entrada



Rampa de acesso ao Espaço Multiuso



Rampa de acesso ao Salão de Eventos e Oficinas



Rampa de acesso ao Prédio Superior



## Banheiros adaptados



Unisex



Espaço Encantado

## Refeitório





## Registro de Fotos de Atendimento





centro de orientação  
e reabilitação beneficente  
de inhaúma



**Espaço Encantado**



**Fonoaudiologia**



**Fisioterapia**



**Psicologia**



**Psicomotricidade**



**Terapia Ocupacional**





centro de orientação  
e reabilitação beneficente  
de inhaúma

### Z19 – PIF - PLANO INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR DE ATENDIMENTO

INSTITUIÇÃO \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_ SETOR DE: \_\_\_\_\_ TCA: \_\_\_\_\_

NOME DO USUÁRIO: \_\_\_\_\_ PEV: \_\_\_\_\_

ANO DE INSERÇÃO NO SETOR: \_\_\_\_\_ D/N: \_\_\_\_\_ TÉCNICO: \_\_\_\_\_

SÍNTESE DO SETOR A SER PACTUADA ATÉ 30 DE ABRIL COM A FAMÍLIA NO VIVÊNCIA EM VIVÊNCIA:		
QUEIXA INTERPRETADA COM CÓDIGO (TAQU):		
QUADRO OU PERFIL ATUAL NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO:		
OBJETIVOS: A) CURTO PRAZO – ATÉ 1 ANO: I)	Providenciar	Executado
II)		( ) Sim
B) MÉDIO PRAZO – ATÉ 2 ANOS: I)		( ) Sim
II)		( ) Sim
C) LONGO PRAZO – ACIMA DE 2 ANOS: I)		( ) Sim
II)		( ) Sim
CONDUTAS: a)		( ) Sim
b)		( ) Sim
c)		( ) Sim
d)		( ) Sim
DATA E ASSINATURA DO CUIDADOR: ____/____/____		
EVOLUÇÃO ATÉ 30 DE AGOSTO: MÊS: _____ ANO: _____		
FREQUÊNCIA: ( ) ASSIDUA ( ) IRREGULAR ( ) FALTOSO		
EVOLUÇÃO: ( ) SATISFATÓRIA ( ) INSATISFATÓRIA ( ) QUADRO INALTERADO		
COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ATENDIMENTOS: ( ) SUFICIENTE ( ) INSUFICIENTE		
SOCIALIZAÇÃO: ( ) SATISFATÓRIA ( ) INSATISFATÓRIA		
INTERAÇÃO: ( ) SATISFATÓRIA ( ) INSATISFATÓRIA		
OBSERVAÇÃO:		
EVOLUÇÃO ATÉ 30 DE DEZEMBRO: MÊS: _____ ANO: _____		
FREQUÊNCIA: ( ) ASSIDUA ( ) IRREGULAR ( ) FALTOSO		
COOPERAÇÃO DA FAMÍLIA NOS ATENDIMENTOS: ( ) SUFICIENTE ( ) INSUFICIENTE		
SOCIALIZAÇÃO: ( ) SATISFATÓRIA ( ) INSATISFATÓRIA		
INTERAÇÃO: ( ) SATISFATÓRIA ( ) INSATISFATÓRIA		
OBSERVAÇÃO:		
OS OBJETIVOS EVOLUIRAM: ( ) NADA ( ) POUCO ( ) PARCIALMENTE ( ) MUITO ( ) TOTALMENTE		

Utilize as linhas do LAU no verso caso falte linhas nos campos acima.

**Elenita Oliveira Santos**  
Diretora Presidente

CNPJ 34.142.828/0001-04  
Rua Guarapuava, 98 - complemento 86 e 108 - Inhaúma Rio de Janeiro/RJ CEP 20.765-280  
Tels.: 98208-0248 E-mail: [corbi@mr.org.br](mailto:corbi@mr.org.br) Site: [www.mrr.org.br](http://www.mrr.org.br)

